



10 ANOS

Greves, protestos, lutas e conquistas marcaram a história de 10 anos do SINDSALEM!

EDITORIAL

Diretoria fala dos desafios de 2017 e da necessidade de união da categoria em 2018 • pág. 4

HISTÓRICO

Confira a trajetória de lutas e conquistas do SINDSALEM nos 10 anos de fundação • pág. 5

ENTREVISTA

Confira a entrevista com o presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto Chaves • págs. 10 e 11



REVISTA SINDSALEM

Publicação comemorativa pelos 10
anos de fundação do Sindsalem

SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MA

Gestão: Unidos Somos Fortes

Endereço

Av. Luís Carlos Magalhães, 500,
Loja 16, Comercial Pátio, Calhau -
CEP 65071-750 - São Luís/MA.

Telefone

(98) 98164-0610

E-mail

sindsalemma@gmail.com

Site

www.sindsalem.org.br

Facebook

www.facebook.com/sindsalemma/

Presidente

Luiz Carlos Noleto Chaves

Diretor de Comunicação

Benedito Guterres Filho

Produção da Revista 10 anos

Diretoria Executiva do Sindsalem

Diagramação

GoDesign Soluções Web

Impressão

Gráfica Setagraf

Tiragem

1 mil exemplares

Fontes de pesquisa

Diretoria do Sindsalem; Jornal Sindsalem; arquivo de fotos do Sindicato; site dos bancários do Maranhão; CSP-Conlutas; FENALEG.

Agradecimentos

Sindicato dos Bancários do Maranhão; Sindicatos dos Servidores do Judiciário Federal; CSP-Conlutas; FENALEG; e a todos os servidores da ALEMA, que contribuíram para a construção deste importante instrumento de luta que é o SINDSALEM.

Sindicato filiado à



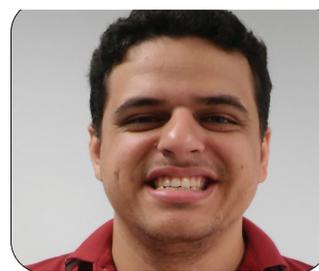
DIRETORIA EXECUTIVA



Luiz Noleto
Presidente



Teonília Balby
Vice-Presidente



José Anderson
Dir. Ass. Parlamentares



Alex Bruno
Dir. Assuntos Jurídicos



Teonília Silva
Secretária Geral



Jackseline Castro
Dir. Administrativa



Elisabete Morais
Dir. Formação Sindical



Raimundo Fonseca
Dir. Relações Intersindicais



Benedito Guterres
Dir. de Comunicação



Vilson Gomes
Dir. Ass. de Aposentadoria



Vanessa Freitas
Dir. de Finanças

SUPLENTES

Leibe Prazeres Barros; Francisco Gleiciano Sousa Barros; Raimundo João Lima Ribeiro; Joana Maria Serrão Martins; José de Ribamar dos Anjos Santos; Paulo Henrique Brito Nunes; Marinalva Brandão Rocha; João Demétrio Ramalho Corrêa; José Gutemberg Ferreira Silva; Afonso Henrique Santos.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Cláudia Maria Pereira Vale; Edmar de Sousa Moraes; Valdick Magalhães Ferreira; José Santana Vale Porto; Marly Fomes da Silva. **Suplentes:** Nadson Lopes Martins; Raimunda do Carmo Bayma Cordeiro; Geraldo Cantanhede Bezerra Filho; Carlos Ferreira; Maria José Cardoso de Abreu.

SITE: WWW.SINDSALEM.ORG.BR / FB: @SINDSALEMMMA

SUMÁRIO

EDITORIAL

Diretoria Executiva do SINDSALEM discorre sobre a atuação do Sindicato no ano de 2017 e os objetivos da categoria.

04



HISTÓRICO

Em 2006, servidores da ALEMA, de distintas origens e tempo de serviço, decidiram criar uma nova ferramenta de luta: o SINDSALEM.

05

SINDSALEM SE FILIA A **FENALEG** EM DEFESA DOS SERVIDORES DA ALEMA

06



CONSALEM: ESPAÇO DE DEBATE E CONSTRUÇÃO DE VITÓRIAS

PÁGINA 6

SINDSALEM AVANÇA NA **COMUNICAÇÃO** COM A SOCIEDADE

PÁGINA 7

SINDICATO NA LUTA **CONTRA AS REFORMAS DE TEMER**

PÁGINA 7

CONFIRA **DEPOIMENTOS** DE QUEM FUNDOU O SINDSALEM

PÁGINA 8

FOTOS QUE MARCARAM OS 10 ANOS DE LUTAS DO SINDSALEM

PÁGINA 9



ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO SINDSALEM, LUIZ NOLETO

PÁGINA 10-11

O ano de 2016 foi um ano de muitas lutas, mas, também, de amadurecimento político e de união para os servidores representados pelo Sindsalem. Com coragem e determinação, a categoria enfrentou uma estrutura secular carregada de vícios do patrimonialismo, na qual os políticos confundem o público com o privado.

O pagamento de diárias de viagem - alheias ao interesse público, bem como a contratação de comissionados em número muito superior à cota dos deputados são marcas vergonhosas. Muitos desses contratados sequer exercem o cargo, outros ocupam chefias que deveriam ser – por força de lei – de servidores de carreira.

A última lista oficial acessada pelo Sindsalem (em 31/08/2017) mostra que existem hoje, na Alema, 2.020 servidores, dos quais apenas 451 são estáveis/efetivos e 1.569 são comissionados. Destes últimos, 909 fazem parte da cota legal de assessores de deputados, enquanto 660 ocupam cargos que deveriam ser de concursados.

O Sindsalem já fez a sua parte ao revelar os fatos. Agora, espera que a gestão da Alema busque equilibrar essa disparidade entre servidores estáveis/efetivos e comissionados.

Para o equilíbrio entre estáveis, efetivos e comissionados é necessária a realização de um novo concurso público com, no mínimo, 209 vagas. Afinal, atualmente, não chega a 100 o número de servidores concursados (efetivos) na Casa. Uma vergonha!

A divulgação desses dados é relevante para alertar a sociedade sobre a falta de transparência que marca a Assembleia Legislativa ao gastar as verbas públicas. Evidencia, ainda, que as reivindicações do Sindsalem são justas e corretas, na medida em que os gastos com os servidores estáveis e efetivos não ultrapassam 25% da folha de pagamento da Casa, ao contrário dos gastos com comissionados que chegam a 75%.

Em 2017, o Sindsalem, em conjunto com os servidores, decidiu – por maioria – deixar as paralisações e protestos em segundo plano, pois o desejo da categoria é abrir um diálogo republicano e cordial com a nova gestão da Alema, a fim de conquistar a Reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), bem como a realização de um concurso público para novos servidores.

A direção do Sindsalem assegura que modificará alguns métodos de negociação e espera que a Mesa Diretora faça o mesmo. O objetivo é restabelecer o bom relacionamento na Casa, com avanços recíprocos, que resultarão na valorização do servidor e, sobretudo, na prestação de um serviço público de qualidade à população.

“ Agora, e em 2018, precisamos ter unidade em nossa categoria, pois somente unidos, seremos fortes nas negociações, nas lutas e nas conquistas de nossas demandas! Vamos, servidores, negociar o PCCV e obter a tão necessária valorização salarial - convocou o presidente do SINDSALEM - Noleto Chaves. ”

DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDSALEM
SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO
GESTÃO: UNIDOS SOMOS FORTES



10 ANOS

CONFIRA AS LUTAS E CONQUISTAS NESTES 10 ANOS DE SINDSALEM

Em 2006, servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA), de distintas origens e tempo de serviço, decidiram impulsionar a criação de uma nova ferramenta de luta na busca de conquistas trabalhistas no Poder Legislativo Estadual.

O processo de criação do Sindicato foi muito democrático e envolveu várias assembleias gerais, que tinham à frente da Comissão Organizadora, os servidores: Nataniel Serejo, Luiz Noleto, Joana Araújo, Sílvia Bogéa, Benedito Guterres, Enock, Uziel Azoubel e Marly Gomes.

Depois de concluídos os debates sobre questões organizativas, princípios e objetivos da nova entidade, os mais de 200 servidores presentes à Assembleia Geral aprovaram, por unanimidade, no dia 08 de fevereiro de 2007, a fundação do SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO – SINDSALEM.

O primeiro mandato foi exercido, predominantemente, pelos servidores que compuseram a Comissão Organizadora. Naquele período, de 2007 a 2010, a categoria obteve várias conquistas, dentre elas: o Plano

de Cargos, Carreiras e Vencimentos – PCCV e o aumento do tíquete-alimentação em 100%.

No triênio seguinte, uma parte dos fundadores se retirou da diretoria, mas apoiou a então presidente, Joana Araújo, em sua reeleição para o segundo mandato (2010 – 2013), à frente do SINDSALEM. Naquele momento, se levantou a primeira chapa de oposição.

Na eleição seguinte, já em 2013, a chapa da situação enfrentou a segunda chapa de oposição, esta composta pela maioria dos fundadores, que participou da primeira diretoria e por outros servidores, que ainda não haviam participado de gestões anteriores.

A chapa da oposição, intitulada “Autonomia, Democracia e Luta”, saiu vitoriosa do pleito realizado no dia 12 de junho. A posse ocorreu no dia 15 de julho de 2013 e o mandato chegou ao fim em meados de 2016, sendo marcado pelos avanços em prol da categoria.

Foram muitas assembleias, protestos e atos públicos, que culminaram na conquista do tíquete-alimentação de R\$ 625; na reposição salarial de 10,34%; no reajuste linear de R\$ 150 nos adicionais de qualificação;

na prorrogação do concurso público; no pagamento de 12 meses de plano de saúde para aposentados; no pagamento do tíquete durante as férias; na nomeação de 17 excedentes do concurso e a implantação de uma política de incentivo à aposentadoria.

Atualmente, o Sindicato é dirigido pela gestão “Unidos somos Fortes”, que tomou posse no dia 1º de junho de 2016, e coordenará o SINDSALEM até 2019. A diretoria é composta por diretores da antiga gestão e por novos servidores, que entraram na ALEMA, em 2013, por concurso público.

Dentre os compromissos da gestão “Unidos Somos Fortes”: a luta pela reforma do PCCV, pela moralização dos gastos na ALEMA, pela realização de novo concurso público, pela valorização dos aposentados, bem como a aquisição de uma sede social para o Sindicato.

“Dessa forma, o Sindicato se consolidou como uma ferramenta importante para os servidores da ALEMA, na defesa por salários e condições dignas de trabalho, bem como na luta pela moralização política da Casa do Povo” – ressaltou o presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto.



FENALEG

NOVA FEDERAÇÃO EM DEFESA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

FEDERAÇÃO TEM COMO OBJETIVO FORTALECER A LUTA, A REPRESENTATIVIDADE E AS REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES DO LEGISLATIVO EM AMBITO NACIONAL.

Em assembleia geral realizada em 2014, os servidores da ALEMA decidiram, por unanimidade, desfiliar o SINDSALEM da FENALE, deliberando, em seguida, pela filiação do Sindicato à FENALEG – Federação Nacional dos Trabalhadores dos Poderes Legislativos Estaduais, do Distrito Federal e da União.

Fundada em 09 de janeiro de 2014, a FENALEG tem como objetivo fortalecer a luta, a representatividade e as reivindicações específicas dos servidores dos legislativos em âmbito estadual e nacional, sem abdicar, porém, do apoio à luta dos trabalhadores em geral contra os ataques dos governos e dos patrões.

A nova Federação visa, ainda, estreitar os laços com os demais sindicatos de servidores públicos, a fim de construir uma luta nacional conjunta que favoreça a categoria como um todo. Além do SINDSALEM, se filiaram à

FENALEG os sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso e Amapá.

A proximidade com estes sindicatos foi essencial para dar celeridade à aprovação da Carta Sindical do SINDSALEM junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

“A categoria decidiu sair da FENALE, pois essa entidade não primava pela luta mais geral do trabalhador e, também, pelo seu apego às estruturas do Legislativo, o que dificultava – e muito – a luta contra os desmandos praticados dentro deste Poder. Na FENALEG, encontramos outro tipo de Federação, que – de fato – corrobora nosso pensamento contra o corporativismo sindical e em favor da solidariedade de classe, da autonomia frente aos patrões e da luta unificada por conquistas para a nossa categoria e para os trabalhadores” – explicou o presidente do SINDSALEM, Luiz Noletto.

ESPAÇO DE DEBATES E DE CONSTRUÇÃO DE LUTAS E VITÓRIAS PARA OS SERVIDORES DA ALEMA

Desde 2009, o Sindsalem promove anualmente, no mês de outubro, o Congresso dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão. A caminho de sua 9ª edição, o Consalem é a principal instância deliberativa do Sindicato, um espaço democrático onde a categoria discute, com vez e voz, seus problemas e anseios na luta por valorização, salários e condições dignas de trabalho.

Um dos principais objetivos do Consalem é contribuir com a formação política e sindical dos servidores, por meio de cursos e palestras, proporcionando, ainda, debates de suma relevância não só para os servidores públicos, mas para toda a classe trabalhadora e para a sociedade em geral.

Nesses oito anos de Consalem, foram vários os temas discutidos pela categoria, com destaque para palestras sobre o assédio moral (2015) e a falta de transparência no serviço público (2016), que renderam atos e manifestações da diretoria do Sindicato, a fim de combater essas mazelas que assolam os servidores e sangram os cofres públicos do Brasil.

Ao fim de cada Congresso, o Sindsalem promove a tradicional Festa do Servidor, que além de proporcionar lazer e diversão, ajuda a integrar, ainda mais, a categoria para as lutas vindouras.

SINDSALEM AVANÇA NA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Sindsalem lançou, em agosto de 2013, o site e o jornal impresso oficiais do Sindicato, com o objetivo de ampliar a comunicação com seus associados, com a direção da ALEMA, com a sociedade e com os trabalhadores em geral. Além de dar publicidade às lutas e conquistas dos servidores do legislativo estadual, os meios de comunicação do Sindsalem têm sido fontes de graves denúncias, utilizadas pela mídia local e nacional, contra a corrupção, o nepotismo, os funcionários fantasmas, dentre outras mazelas que assolam a Casa do Povo, no Maranhão. Além do jornal impresso, do site e das redes sociais (Twitter e Facebook), que – em virtude das matérias publicadas – deram projeção e reconhecimento nacional ao Sindsalem, a entidade costuma realizar, ainda, campanhas em outdoors, programas de rádio e TV, dentre outros meios, a fim de fazer um contraponto à grande mídia, que negligencia o ponto de vista do trabalhador e desvirtua os objetivos das manifestações das categorias. Em 2017, o Sindicato modernizou sua página no Facebook e lançou o Sindsalem APP, aplicativo de celular disponível para dispositivos Android, com o objetivo de melhorar, ainda mais, a comunicação do Sindicato e intensificar as denúncias contra as práticas da velha política no Estado do Maranhão, dando publicidade, em âmbito global, pela Internet e smartphones, à luta do Sindsalem pela moralização da política e, sobretudo, por melhorias para os servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão.



SINDICATO NA LUTA NACIONAL CONTRA O GOVERNO TEMER

Uma das características mais marcantes do Sindsalem é a solidariedade de classe. Por isso, além de defender intransigentemente os direitos dos servidores do legislativo estadual, o Sindicato não é uma entidade corporativista, lutando, também, pela garantia dos direitos de todos os trabalhadores e da sociedade como um todo. Por isso, o Sindicato, nos últimos anos, se fez presente em diversas manifestações, atos unificados e greves contra os ataques do Governo Federal à população brasileira.

No dia 28 de abril de 2017, o Sindicato, em conjunto com representantes de outras categorias, fez parte da greve geral nacional contra a terceirização e as reformas nefastas da Previdência e trabalhista, que visam, exclusivamente, flexibilizar as leis, reduzir salários, precarizar as condições de trabalho, aumentar as jornadas e, o pior de tudo, acabar com a aposentadoria do brasileiro, fazendo-o trabalhar até a morte. Antes disso, o Sindsalem realizou uma série de protestos contra o PLP 257/2016, medida que prevê o congelamento dos salários dos servidores públicos,

plano de desligamento voluntário em troca de benefícios rebaixados, suspensão de concursos públicos e, em último caso, até a demissão de servidores concursados.

Outra luta encabeçada pelo Sindsalem foi contra a PEC 241/2016, que congelará os investimentos da União em saúde e educação por 20 anos, precarizando, ainda mais, a oferta desses serviços ao cidadão. Já aprovada, a medida proibirá a concessão de reajustes salariais a servidores, vedando, também, a criação de novos cargos e funções, a reestruturação de carreira e a realização de concursos, destruindo, assim, o serviço público.

Para o Sindsalem, essas medidas representam um ataque sem precedentes à população brasileira e, particularmente, aos servidores públicos, pois isenta as elites e joga a conta da corrupção e da dívida pública no bolso dos mais pobres e daqueles que vivem de salário e aposentadoria. “No entanto, os servidores do legislativo estadual maranhense estão cientes e firmes na luta para combater essas barbaridades dos governos e patrões” – assegurou Noletto.



"Nestes 10 anos do SINDSALEM, foram muitas as conquistas, sendo que ressalto, dentre as principais, termos conseguido levar ao conhecimento da sociedade a existência do Sindicato. Hoje, somos conhecidos no Maranhão e no Brasil, proporcionando confiança a nossa base acerca da função primordial do SINDSALEM, como instrumento único de representação dos servidores ativos e inativos da Assembleia Legislativa do Maranhão".

Luiz Noleto Chaves,
presidente do Sindsalem

"Para mim, foi um prazer muito grande ser convidada para integrar a Diretoria Executiva do SINDSALEM, um Sindicato de luta, combativo, classista, que defende, a todo custo, os direitos e as reivindicações de todos nós, servidores da ALEMA. Esse trabalho sério e comprometido do SINDSALEM precisa continuar, sobretudo, com a participação ativa e a união de toda a categoria, como sempre aconteceu, pois somente unidos, somos fortes, somente unidos, conseguiremos alcançar novas conquistas".

Vanessa Freitas,
diretora de finanças do Sindsalem



"A transparência é o mais importante instrumento de prevenção da corrupção ou de qualquer desvio ético na administração pública e a existência de sindicatos independentes, atuantes e não preocupados apenas com questões corporativas é fundamental para a transparência. Assim tem sido a atuação do SINDSALEM. Parabéns".

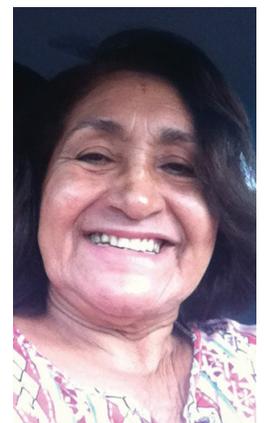
Douglas Martins,
juiz da 7ª Vara de Interesses
Difusos de São Luís



"O SINDSALEM se constituiu como sujeito político por sua autonomia em relação à Mesa Diretora da ALEMA. Por décadas, no Poder Legislativo, foi negada, aos servidores, a condição de sujeitos políticos na defesa e na formulação dos seus direitos. Porém, o SINDSALEM assumiu a luta pelas reivindicações dos servidores da ALEMA. Assumiu, sobretudo, seu protagonismo de classe para mudar a cena política, no Maranhão".

Josias Ramos,
presidente da Fenaleg

"O Sindicato foi criado com o objetivo de valorizar os que emprestam o seu laboro neste Poder, dialogando com as Mesas Diretoras em busca das melhorias para a categoria, dentro dos princípios democráticos de direito. Em 2006, com a chegada dos novos companheiros concursados, que cerraram fileiras com os sonhadores que aqui estavam, foi possível o sonho tornar-se realidade. Para mim, o SINDSALEM é um marco na vida de cada trabalhador desta Casa Legislativa".



Joana Araújo,
ex-presidente do Sindsalem



RETROSPECTIVA EM FOTOS





PRESIDENTE LUIZ NOLETO FAZ BALANÇO DA ATUAL GESTÃO

Confira a entrevista com o presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto Chaves. Na ocasião, ele fala sobre as diversas atividades desenvolvidas pela gestão “Unidos Somos Fortes”, que contribuíram para o Sindicato chegar aos 10 anos com unidade, resistência, lutas e conquistas.

SINDSALEM - Como ocorreu a formação da chapa e, hoje, gestão eleita “Unidos Somos Fortes”?

LUIZ NOLETO - A atual gestão é resultado de um debate entre os servidores e servidoras que estavam e estão no cotidiano das lutas por melhorias salariais na ALEMA. No processo de formação da chapa, fomos identificando os que tinham disposição e compreensão da tarefa proposta. Em seguida, promovemos um curso de formação política, sobre a História do Movimento Sindical,

para que todos tivessem compreensão sobre as tarefas e desafios que temos pela frente.

SINDSALEM - Em que área da ALEMA, você percebe a necessidade de uma maior atuação do Sindsalem?

LN - Primeiramente, resalto que iniciei a minha militância no movimento sindical, na Alumar, a partir de uma luta específica dos eletricitas. Porém, essa militância só se tornou mais qualificada com a formação político-sindical, na medida em que elevou o meu nível de consciência sobre o funcionamento da sociedade. Na ALEMA, percebo que o Sindsalem tem que primar pela formação de seus associados e dirigentes para que suas lutas tenham maior êxito.

SINDSALEM - Qual a avaliação

FEITA, HOJE, QUANTO AO ALCANCE DAS PROPOSTAS DA ÉPOCA DE CAMPANHA?

LN - Desde o início desta gestão, em 2013, obtivemos várias conquistas, tais como: a manutenção do poder de compra da categoria (a exceção de 2016), aumentos constantes no tíquete-alimentação, a aprovação de uma resolução sobre o auxílio-saúde para ativos e inativos (estes, inclusive, recebem o benefício por um período, após se aposentarem) e, acima de tudo, a realização de um novo concurso público, ainda que o número de vagas ofertado tenha sido insuficiente, diante dos inúmeros servidores fantasmas que aqui existem.

SINDSALEM - Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos servidores para a conquista de direitos?

LN - Em primeiro lugar, a pressão dos diretores históricos desta Casa Legislativa. Em segundo lugar, a enorme desproporção entre servidores estáveis e efetivos e os de cargos comissionados. Enquanto os servidores de carreira representam apenas 472 (22,59%) do total de servidores (2089), os de cargos comissionados chegam a 1.617 (77,40%). Mais grave, ainda, é que do total de servidores, apenas 98 são concursados, ou seja, menos de 5% do quadro total da ALEMA.

SINDSALEM - Quais as principais campanhas desenvolvidas pela atual gestão?

LN - A luta pela reforma do PCCV e pela moralização dos gastos públicos são as duas principais bandeiras da nossa gestão.

SINDSALEM - Que fatos políticos e econômicos marcam esta gestão e como o Sindicato os considera?

LN - A diretoria do Sindsalem entende que o principal fato político que marcou esta gestão foi ter colocado às claras, para a sociedade, o inchaço da folha de pagamento da ALEMA via servidores fantasmas, bem como a forma nada republicana de distribuição de diárias na Casa. Isso acaba sendo um fator econômico IMPORTANTE, na medida em que revela como se gasta mal o orçamento da ALEMA.

SINDSALEM - O Sindicato também defende direitos da população. Logo, não é uma luta corporativista?

R – Esta é uma batalha constante do Sindicato: se desvincular da luta corporativista, sem – é claro – abrir mão dos direitos específicos da categoria. Nosso Sindicato, ao decidir se

filiar à CSP-CONLUTAS, o fez por ter a dimensão da luta para além dos muros do Sítio do Rangedor.

Nesse sentido, participamos das lutas gerais dos trabalhadores contra a PEC 55 [do Teto dos Gastos], contra as reformas da Previdência e trabalhista, contra a terceirização sem limites, dentre outras que trarão prejuízos sem precedentes não só para os servidores, como para a população em geral.

Outra importante decisão que nos leva além da luta puramente umbilical, foi a nossa filiação à FENALEG e a desfiliação da FENALE. Saímos da FENALE, pois essa entidade não primava pela luta mais geral do trabalhador e, também, pelo seu apego às estruturas do Legislativo, o que dificultava – e muito – a luta contra os desmandos praticados dentro deste Poder. Na FENALEG, encontramos outro tipo de Federação, que – de fato – corrobora o nosso pensamento. Assim, a luta do Sindsalem vai além do corporativismo sindical.

SINDSALEM - Podemos destacar pontos que configuram avanços políticos importantes desta gestão?

LN - O mais importante foi levar ao conhecimento da sociedade a existência do Sindicato, pois até o fim de 2012, pouca gente sabia da existência do Sindsalem.

Hoje, somos conhecidos no Maranhão e no Brasil. Outro elemento importante foi proporcionar confiança à nossa base acerca da importância do Sindicato, como instrumento único de representação dos servidores ativos e inativos da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Destaco, ainda, a obtenção da Carta Sindical, no Ministério do Trabalho. Esta Carta é a intromissão do Estado na organização sindical, uma herança maldita do Getulismo. Sem ela, o Sindicato não seria reconheci-

do em âmbito nacional, o que poderia nos trazer problemas nas disputas judiciais.

SINDSALEM - E quanto aos investimentos internos, como sede, opções culturais e de lazer?

LN - Desde a sua fundação, em 2007, até o início de 2013, nosso Sindicato tinha uma atuação amadora na sua forma de administrar. Quando assumimos, em junho de 2013, resolvemos buscar uma solução para esse problema. Contratamos uma estagiária, via concurso público, que hoje, é contratada e faz parte do quadro permanente do Sindicato.

Na forma de contratos, hoje temos contador, advogado e jornalista. Isso nos ajuda bastante, pois os diretores ficam mais livres para a atuação política. Também, no caso da contadora, nos permite ter um controle qualificado das finanças. Temos, ainda, contrato com uma empresa que nos fornece um programa de controle das contas sindicais. Sem dúvida, um reforço a mais na transparência de nossas contas.

Devido a nossa independência e por incomodar aqueles que não primam pela transparência na gestão pública, o Sindicato foi “expulso” de uma sala que funcionava dentro do prédio da Assembleia Legislativa. Por isso, funcionamos, hoje, em uma sala alugada nas proximidades do prédio da ALEMA. Porém, no futuro, pretendemos adquirir uma sede social e uma administrativa.

SINDSALEM - Como o Sindicato chega aos 10 anos?

LN - Com maior força, independência e consciência da sua função, tanto na busca dos interesses imediatos da categoria, quanto na defesa coletiva dos interesses da sociedade.

SINDSALEM



ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

2007 - 2017